

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 937

ESPINHO

14-03-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)

PORTE PAGO

DESPORTO

FIM DE SEMANA EM GRANDE PARA OS ESPINHENSES - PÁGS. 7/8

Hóquei em patins

AAE pert(inh)oda Primeira

Futebol

"Tigres" no ataque ao 3.º lugar

Voleibol

Sp. Espinho na Madeira para o baile do título

Hóquei de sala

"Mochinhos" confirmam presença no Nacional

"PELUDOS": UM POÇO CHEIO DE MEMÓRIAS



A última Feira dos Peludos foi muito concorrida; não só por ser início de mês, mas também porque o sol brilhou, criando sombras a seu bel-prazer

Dedicada à venda de antiguidades, velharias e colecionismo, a feira mensal, que ganhou o nome do antigo poço onde se reuniam os trabalhadores da CP no início do século, está a fazer dez anos e

continua a atrair muita gente. Há quem a considere desvirtuada, mas os vendedores e compradores comparecem fielmente, todos os primeiros domingos de cada mês. - DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3



AMPEP: objectivo é defender pequenos e médios empresários

PÁG. 5

Demissão em bloco no Partido Popular

PÁG. 8

"PELUDOS": UM POÇO CHEIO DE MEMÓRIAS

MANUELA LIMA

No primeiro domingo de cada mês, parte dos terrenos a poente da Avenida 24 são palco de uma actividade denominada de "Feira dos Peludos", cuja criação teve como objectivo a mostra e venda de artesanato, coleccionismo, velharias e antiguidades. Muitos são os vendedores e muitos os curiosos que, em todos esses domingos, se passeiam nesta zona da cidade. O "Maré Viva" também foi passear por lá, no dia 3. Falou com vendedores e potenciais compradores, ouviu as suas histórias e, em alguns casos, as suas desilusões. É que há quem diga que a feira já teve outro encanto...

OS VENDEDORES

"O coleccionismo é a minha vida"

Carlos Aluai é natural de Espinho. Coleccionador desde sempre, os cromos são a sua paixão. A sua casa - confessa - é um verdadeiro "museu" desses objectos. Vende na Feira dos Peludos desde que ela foi criada: "Tenho bastantes coisas em casa e comecei a vir para aqui. É claro que também compro coisas novas. Sou, essencialmente, um coleccionador de cromos, embora também venda postais e outras coisas ligadas ao desporto".

Muita da gente que o conhece não hesita em dizer que Carlos Aluai é um dos maiores coleccionadores de cromos do país. Aliás, o "MV" foi mesmo convidado a confirmar isso mesmo: "Têm de ir a minha casa. Tenho lá muita coisa. Muitos cromos nacionais mas também estrangeiros. Tenho esta paixão desde novo. Gostava de incutir isso aos meus filhos e aos meus netos, mas não consigo...".

As pessoas, segundo Carlos Aluai, não percebem

o que é coleccionismo e, talvez por isso, o tenham mudado de local na feira, facto que o deixou "um bocado magoado. Estava lá à frente junto das antiguidades e, agora, os responsáveis puseram-me para aqui para o meio de todos. Disseram que isto não eram velharias. Mas havia lá outras pessoas que também não vendiam isso".

No início, a feira fazia-se e não era preciso pagar lugar, mas, hoje, isso já não acontece. Carlos Aluai diz-nos: "Não sou contra isso. Olhe, aqui a feira está entregue ao pelouro das feiras; noutras Câmaras, nomeadamente em Ovar ou Ma-



Dois "bancas" diferentes

tosinhos, está no pelouro da cultura. Compreendo isso".

Mas o que parece estar mal são as invasões, principalmente à tarde, de vendedores ambulantes, "que se põem para aí a apregoar o que estão a vender. Mas nunca aparece uma fiscalização. Enquanto eu tenho que pagar para aqui estar, estão aí muitos outros, que nem são cá da terra, que não pagam nada. Se pago a contribuição para a ajuda à aurtarquia, acho que todos deviam fazer o mesmo. Já uma vez fui ter com o vereador responsável - na altura, o senhor Fonseca - e ele disse que ia resolver isso mas nunca fez

nada. A partir daí, não me chateei mais com isso. Não vale a pena".

O contacto escrito de Carlos Aluai com amantes do coleccionismo vai além-fronteiras. Todas as pessoas que lhe escrevem têm resposta. A nora traduz-lhe as cartas, ele responde em português e depois lá que se entendam. E o entendimento não tem sido difícil. Menos interessados nisto, pelos vistos, está o povo português: "Pus um anúncio no jornal 'A Bola' e só recebi duas cartas. Isto mostra a diferença de nível dos coleccionadores portugueses em relação aos estrangeiros". Acaba por trocar com os outros "amantes"

algumas colecções. Por exemplo, já lhe ofereceram duas: "uma proveniente de Angola e outra da Jugoslávia".

A sua profissão não era esta. Foi, durante 36 anos, químico numa indústria, mas a idade (64) vai pesando, e os problemas no coração e na coluna fizeram com que deixasse o emprego. Agora, "com esta idade, levo a vida a brincar. Todos os dias venho trazer o meu neto à escola. Depois chego a casa, meto-me na garagem, vejo contactos que tenho, escrevo, ando em volta das minhas colecções...".

"Isto é um 'bicho' que se ganha..."

Residente no Porto, 44 anos, João Vilas Boas é engenheiro agrónomo de profissão, mas actualmente está desempregado. E dedica-se, essencialmente, à venda de velharias, que é uma coisa "totalmente diferente de antiguidades. Raramente estas aparecem, o que vemos mais são curiosidades, se assim quisermos chamar-lhes".

As peças que vende têm - na sua opinião - um valor,

um trabalho e uma beleza que às vezes as pessoas não entendem. Vende muitas peças suas, outras que compra para o mesmo fim. No entanto, "há coisas que herdei, que me deram, que não vendo a ninguém".

Isto das velharias é "um 'bicho' que a gente ganha. Toda a vida, desde pequeno, que sou coleccionador. E estar nisto é uma forma de contactar com outras pessoas, outras origens, procurar novas peças".

Por residir no Porto refere-se às Fontainhas, onde também já esteve a vender, e sobre a qual não tem opinião muito favorável: "Aqui é uma lixeira, onde se vende tudo o que é gamado, roubado. O nível é muito baixo. E, normalmente, o dinheiro que fazem é para a droga. São negócios escuros".

O próprio Hermano Saraiva, historiador - "que ainda é meu parente" - acredita nisso: "A própria Judicária diz que metade das coisas são gamadas. Mas, quando compro, acredito que não é assim. Há que ter fé nas pessoas. Para além disso, não existem provas. As peças não têm bilhetes de identidade".

A Feira dos Peludos está, na opinião de Vilas Boas, "muito desvirtualizada". As próprias pessoas que vão lá para comprar, muitas vezes têm a peça na mão "e não sabem o valor que ela tem. É só uma curiosidade".

Por falar em curiosidade, fique a saber que um baúzinho que João Vilas Boas tinha à venda custava a "módica" quantia de cinquenta mil escudos. Mas tudo é muito subjectivo, como o próprio diz: "A minha posição de estar aqui é também uma questão de sobrevivência. Agora não há empregos para ninguém. Temos que fazer alguma coisa por nós próprios. Senão, encosta-"



Ana Paula, João Vilas Boas e Carlos Aluai - os vendedores...

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R. Segurança Social...721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d' Ajuda...722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730
CP.....720087
A. Viação Espinho.....720323
Táxis (Graciosa).....720010
Táxis (Câmara).....723167
R. Táxis C. Verde.....720118
R. Táxis União.....728017
R. Táxis Unidos.....722232
Táxis Verdemar.....723500
"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
Unidade de Saúde.....725810
Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109
PARAMOS
J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde...725001
Farmácia.....726388
Reg.º Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvald.ª...723642
U. Saúde Marinha...723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 14 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sexta, 15 - HIGIENE
Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320
Sábado, 16 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Dom., 17 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Segunda, 18 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Terça, 19 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Quarta, 20 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

S. PEDRO

De 15 a 21 de Março

"SEVEN"
(SETE PECADOS MORTAIS)
(M/16 anos)

CASINO

De 15 a 21 de Março

"MENTES PERIGOSAS"
(M/12 anos)

mo-nos a uma parede, ficamos a pensar que o melhor é matarmo-nos e fazemos isso mesmo. Assim, andamos aqui com a cabeça levantada".

Há quatro anos que vende na Feira dos Peludos e - diz - "as condições são péssimas. Isto é uma verdadeira espelunca. Há de tudo à venda. Não há um rigor nos artigos a vender. Cada feira tem o seu sentido. E era isso que esta devia manter. A sua ideia inicial".

"A ideia desta feira é muito boa"

Ana Paula tem 24 anos, é estudante de Engenharia Física e, nos seus tempos livres, dedica-se à pintura. Esta foi a primeira Feira dos Peludos em que esteve a vender os seus quadros. A clientela, nesta sua primeira vez, foi fraca. "Mas, de experiências que tenho de outras feiras, os clientes costumam ser pessoas que têm crianças ou então jo-

vens que gostam de ter o quarto enfeitado com o seu nome".

Nasceu no Rio de Janeiro e reside em Espinho há 10 anos, terra dos seus pais. Considera este tipo de feira interessante: "Primeiro, pela parte do artesanato, porque penso que é muito bom as pessoas poderem expor os seus trabalhos; depois, tem a parte engraçada que é a das velharias. A ideia desta feira é muito boa".

OS COMPRADORES

"Isto tem muita falcaturia"

Ricardo Sá tinha vindo à Feira dos Peludos para ver se aparecia alguma coisa de interessante para comprar, mas, até ao momento em que o abordámos, nada.

Bancário da nossa cidade, considera que a Feira dos Peludos "tem muita falcaturia aqui pelo meio.

ou então deveria haver alguém que seleccionasse tudo em condições. Porque, no fundo, há pessoas que são enganadas, que levam 'gato por lebre'".

"Procuro tampões para o carro"

Alexandra Vasconcelos não é lá muito atraída por esta feira: "Não sou muito

baram-me os meus...".

"Só ver já me satisfaz"

Alda Oliveira tem 52 anos. Veio de Gondomar de propósito para ver a Feira dos Peludos pela primeira vez. Acha "uma ideia ótima. Gosto imenso deste tipo de feiras".

Há uma grande variedade



...e os compradores - Alexandra Vasconcelos, Ricardo Sá e Alda Oliveira

Está muita coisa misturada. Há aqui muita coisa de limpeza de sótão e de garagem, para não dizer que não tem interesse nenhum".

Na sua opinião, a feira deveria ter um critério de selecção dos vendedores: "Não se devia deixar misturar as coisas. Há aqui objectos à venda que não deviam estar. Isto devia ser mesmo só para antiquários,

apologista disto. Não me cativa muito este género de artigos. Acho, também, que se misturam muitas coisas antigas com as de agora. Está tudo alterado. Acho que a finalidade com que a feira foi feita está a degenerar".

Ultimamente, tem vindo sempre à Feira dos Peludos. Então para quê? "Sempre à procura de tampões para o carro. Rou-

de artigos à venda mas, para Alda Oliveira, "a mistura é própria de uma feira assim. Isto tem coisas muito bonitas, coisas antigas lindíssimas. Mas são para pessoas de muito dinheiro. No entanto, só ver já me satisfaz. Adoro artesanato".

Ainda não tinha comprado nada, mas andava à procura: "Não queria ir-me embora sem levar qualquer coisinha".

A opinião do vereador



Alfredo Casal Ribeiro

"Não se vende gato por lebre"

Alfredo Casal Ribeiro é, desde 1990, o responsável pelo pelouro municipal das Feiras e Mercados. Na sequência da visita que fizemos à Feira dos Peludos, não quisemos deixar de ouvir a opinião deste autarca. Reconhece que o respectivo regulamento necessita de alguns reparos, mas quer crer que não se vende assim tanto "gato por lebre"...

O regulamento da Feira dos Peludos "diz-nos" que ela é de artesanato, velharias e coleccionismo. Um regulamento actual? "Dizer-lhe se o regulamento se adequa ou não, é muito difícil, embora ache que este precisará de algumas alterações. Há que definir muito bem o que significa velharias e antiguidades, o que é algo de muito complicado".

Muita gente se insurge contra a questão de haver nesta feira quem venda cetos artigos como sendo artesanato, sem o ser. Mas Casal Ribeiro deita alguma "água na fervura": "Definir-se se trata ou não de artesanato é delicado. As louças, apesar de serem fabricadas em série, são pintadas à mão. O artesanato começa a ser um pouco industrializado".

Alfredo Casal Ribeiro disse, já há algum tempo, que aceitaria de bom grado se alguém surgisse para constituir uma comissão a

fim de "melhor definir os critérios". Ainda não o fez. E porquê? "Já pensei nisso, mas encontrar as pessoas para efectuarem esse trabalho é difícil".

Casal Ribeiro está atento ao que se passa nesta feira. Por isso, e sempre que pode, lá vai dar "uma vista de olhos". Quando nota "irregularidades", põe logo em acção a fiscalização, "só que, passado um bocado, estão todos lá outra vez. É complicado lidar com certas situações".

Feira dos Peludos. Porquê este nome? Para quem não saiba: "Há lá um poço - que ainda hoje funciona - que era chamado Poço dos Peludos. É de onde sai a água para a rega destes jardins da zona. Quando andava na escola, tinha os meus sete anos, já aquela zona era conhecida pela zona dos peludos. Naquela altura estava-se a construir ali uma linha férrea alternativa, que acabou por não se fazer. Andavam

homens a trabalhar, de tronco nu, aos quais chamávamos 'peludos'. Penso que a origem do nome terá a ver com isso".

A Feira dos Peludos "tem vantagens: traz a Espinho grande quantidade de gente, muitos só para ver, mas outros para adquirirem antiguidades. Há ali coisas muito valiosas". Isto por um lado; por outro, dá-se a possibilidade - e este era o objectivo inicial da feira - "de quem tem coisas (já sem utilidade) em casa, em vez de as deitar ao lixo, venderem-nas. É o caso dos livros antigos".

A receita resultante desta feira não é grande. Ainda por cima, nesses domingos, têm que estar três funcionários camarários de serviço. Casal Ribeiro afirma que "ela faz-se porque é, também, um acto cultural. Aliás, há quem defenda que esta feira deveria estar entregue ao pelouro da cultura - penso que também poderia ser uma solução".

Resumindo e concluindo, são mais os créditos desta feira do que os prejuízos. E quanto à eventual desvirtualização da ideia original, Casal Ribeiro tem as suas dúvidas: "Não sei se é tanto assim. Sei que, em 1990, quando tomei conta da feira, ela era praticamente isto. E a feira era o dobro em área. Ocupava o actual espaço mais o quarteirão das ruas 23 à 25. Cortámos para procurar evitar a diversificação do produto".

Parece que o que, de facto, acontece é que muita gente julga que "só as suas coisas é que têm realmente as características que a feira exige". E Casal Ribeiro relança a(s) pergunta(s)? "Mas, afinal o que é artesanato, o que são velharias? As pessoas têm que se precaver e saber o que vão comprar. Mas, no fundo, quero crer que também não se vende assim tanto 'gato por lebre'...".

M.L.

Fénix
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67

Cabeleireira

ANTONIETA

CABELEIREIRA - UNISEXO
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE - CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 - Espinho

VENDE-SE

- 1 Arca Vertical Singer
- 1 Frigorífico
- 1 Máquina passar a ferro Singer
- 4 Aquecedores a óleo
- 1 Mesa de cozinha oval c/ 2 metros
- 1 Cama de latão solteiro c/ colchão
- 3 Candeeiros
- 1 Máquina costura industrial como nova

Contactar pelo telefone 7314241
todos os dias - 9,30 às 24 horas

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Assembleia Municipal

MULHERES AO VOLANTE



Saudade Teixeira Lopes (CDU) lamentou estado das passadeiras da cidade

Este título não é uma deixa para se especular sobre a competência do sexo feminino ao volante, porque, se assim fosse, muito "macho" poderia ficar envergonhado; retrata, simplesmente, os principais assuntos que foram discutidos nesta reunião da Assembleia Municipal (AM). Dia Internacional da Mulher e condições de segurança nas nossas rodovias ocuparam a totalidade do espaço de tempo concedido ao período de antes da ordem do dia.

O Dia internacional da Mulher, comemorado no passado dia 8, suscitou a apresentação de três moções oriundas do PP, da CDU e do PSD, documentos que, pela sua génese e composição, justificavam a discussão e votação em conjunto. Foi assim que aconteceu, cabendo a Correia de Araújo (PP), Saudade Teixeira Lopes (CDU) e Maria Goretti (PSD) a apresentação das moções e a pouca discussão que elas suscitaram. Foram aprovadas por unanimidade.

Sarjetas sem grades

Chegou então a hora de falar pela primeira vez em

trânsito. O vogal do PSD Manuel Osório veio recomendar à Câmara Municipal uma maior atenção na substituição e/ou arranjo das grades das sarjetas que são alvo de vandalismo ou deterioração e cuja ausência do seu lugar provoca problemas para peões e automobilistas. Aos primeiros porque está em causa a sua integridade física; e aos outros porque está em causa a integridade de suspensões e outros componentes. Perante esta intervenção, Manuel Rocha (vereador socialista do município) respondeu que a autarquia já deu instruções muito precisas aos seus funcionários que andam no "campo" para que, sempre que deparem

com situações destas, tentem solucioná-las no local ou, caso seja impossível a resolução imediata, alertem a Câmara para a reposição das grades. E acrescentamos nós: se a população também comunicar à Câmara a falta ou a deterioração dessas grades, colabora para um trabalho mais eficaz.

O apoio à ANMP

A CDU, através do seu vogal Jorge Carvalho, trouxe a plenário uma moção de apoio à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) pelas deliberações tomadas por esta em reunião do Conselho Geral, das quais se destaca um importante documento sobre o FEF, a Contribuição Autárquica e Sisa, transferência de novas responsabilidades, retenção de receitas municipais, também a solicitação de várias alterações ao Orçamento de Estado para 1996 e a necessidade de uma nova lei de finanças locais a entrar em vigor já em 97. Neste conselho geral foi ainda sugerido aos municípios

que, pela via judicial competente, procurem ser resarcidos do valor em débito referente ao FEF de 1995.

Pouca ou nenhuma discussão houve acerca do assunto, uma vez que se notou, desde logo, uma apetência de todos os vogais para votar favoravelmente. Tal, aliás, não é de estranhar, uma vez que estes documentos a que se referia a moção da CDU foram aprovados por unanimidade dos municípios em sede de conselho geral da ANMP. No entanto, ainda houve tempo para uma pequena troca de impressões entre Jorge Carvalho e Carlos Gaio (PS), depois de o vogal comunista ter trazido à liça números do PIDAC que averbavam dinheiros a Espinho em obras que se realizaram no Minho e na Madalena. Carlos Gaio puxou dos seus galões de economista e pediu a Jorge Carvalho que não misturasse as coisas e sublinhou que o PIDAC não tem nada a ver com o que ali estava em discussão. Provavelmente, esta foi a ocasião mais acalorada de toda a reunião.

A tinta das passadeiras

Posteriormente, foi altura de voltar ao trânsito. Com um discurso emocionado, Saudade Teixeira Lopes (CDU) transmitiu à Assembleia e à Câmara as dificuldades e os perigos de vias como as ruas 19 e a 33, nomeadamente no trânsito de centenas de jovens para a frequência de aulas. O "leitmotiv" desta moção foi a precariedade da duração das passadeiras para peões que, um mês depois de serem pintadas, já estão irreconhecíveis. A moção recolheu, mais do que os votos, a simpatia de todos os vogais e a cons-

ciencialização da autarquia para um problema que terá tendência a agravar-se quando o nó à A1 estiver ligado à Rua 19. E acabou assim o período de antes da ordem do dia.

Sete anos à espera

O ponto n.º 2 da ordem de trabalhos - deliberar sobre o plano de pormenor de Bouços/Coteiro-Guetim - mereceu, como seria de esperar, a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha: "No período em que esteve em discussão pública este plano de pormenor, a Junta de Guetim apresentou alguns reparos que agora não foram contemplados no projecto final. No entanto, acho que este plano é de apoiar. Talvez não seja o ideal porque os técnicos depararam com casos de clandestinos que não esperavam. De qualquer forma, peço a todos os vogais que apoiem este estudo, uma vez que ele é essencial para o ordenamento e desenvolvimento daquela zona de Guetim e, portanto, de vital interesse para a freguesia e, conseqüentemente, para o concelho". Alfredo Rocha pediu e obteve a unanimidade dos votos para um plano de pormenor que já anda há sete anos à espera de um fim. Teve-o nesta reunião.

Assim terminaram os trabalhos, sem que ninguém da audiência intervisse no tempo que lhe é concedido. Entretanto, ficou marcada nova reunião para esta quinta-feira, 14, que julgamos tratar-se da última da primeira sessão do ano de 1996. Mas, por vezes, o que parece não é. Aguardemos.

JOÃO TELES

CINEMA NA "LARANJEIRA" - O Projecto Mediaforum, da Secundária Dr. Manuel Laranjeira, está a levar a efeito desde segunda-feira a já tradicional Semana dos Média na Escola, desta feita dedicada à comemoração dos cem anos do cinema. Esta quinta-feira, o programa prossegue com a realização de actividades com alunos franceses de visita à escola, com cinema no polivalente e a abertura do "Restaurante Hollywood". Para amanhã, sexta, está prevista a realização, às 14h30, de uma palestra com Sérgio Andrade ("Público") e, às 21h30, de uma festa de encerramento. Entretanto, pela "Laranjeira" já passaram desde segunda-feira nomes como Mário Augusto (SIC) e Álvaro Costa (Antena 3), e foi lançado, na terça, o número de Março do jornal escolar "O Pirata da Imprensa".

MURAL JOVEM - A Câmara Municipal promove, no próximo dia 17, a pintura colectiva de um mural na Rua 19, alusivo à "Juventude". Os grafittis serão realizados por 12 jovens artistas plásticos do nosso concelho, a partir das 15h30, numa estrutura montada em frente à sala de exposições da autarquia.

RECTIFICAÇÃO - Na última edição, referimos, na peça "O bom sabor dos velhos tempos", que Alberto Pinho afirmara que "nunca pude com padres nem com católicos", a propósito do seu "chumbo" à disciplina de Moral quando frequentava a ex-Escola Industrial e Comercial de Espinho. O nosso entrevistado contactou-nos a fim de corrigirmos a afirmação, uma vez que diz não ter nada contra os católicos. Quanto aos padres, Alberto Pinho fez questão de referir que "gosto de alguns". Aqui fica a rectificação.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- PORTUGALTELECOM
- P. S. PÚBLICA
- SEGUROS
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
(H. S. João)

LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA
(H. S. João)

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS, ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho



REPSOL
Motor Oil

Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lirio)

AMPEP, uma nova associação em Espinho

EM DEFESA DOS PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS

Fruto de uma iniciativa de vários empresários, que receiam ser esmagados e destruídos pelas mega-empresas, foi criada, em Espinho, no passado dia 13 de Fevereiro, a Associação dos Médios e Pequenos Empresários (AMPEP), associação vertical que visa, na sua essência, cobrir e acolher anseios e preocupações de todos os ciclos produtivos e de serviços. Preocupada com o futuro deste sector empresarial, a AMPEP pretende defender os interesses dos pequenos e médios empresários da indústria, do

comércio e dos serviços, exigindo que "o comércio encerre aos domingos e feriados, assim como impedir a sua abertura depois das 21 horas"; promete unir esforços para "lutar contra os privilégios e prerrogativas do investimento estrangeiro, em concorrência desigual e desleal com o português"; quer "ter voz em todas as iniciativas fiscais, de incentivos financeiros e todas aquelas que afectem o funcionamento das pequenas e médias empresas nacionais". Enfim, para os mentores da AMPEP, o que está em causa é "o futuro das nossas empresas e a economia do país".



Se a actual situação não for alterada, "a economia nacional estará em perigo"

Criada a partir de uma ideia motivada pela situação problemática com que no presente se debate a indústria, o comércio e os serviços, ao nível das pequenas e médias empresas, responsáveis por cerca de noventa por cento dos postos de trabalho, a AMPEP tem como ideal servir a comunidade empresarial, procurando para isso aglutinar o maior número possível de pequenos e médios empresários dos vários sectores da actividade económica, para que todos juntos "possam defender interesses que estão em perigo", refere Pedro Fernandes, presidente da associação.

Assim, em defesa do que consideram ser os "interesses comuns", os pequenos e médios empresários declaram guerra "aos que atacam por todos os lados", propondo-se lutar pelo encerramento do comércio ao domingo. Admitem as hiper-empresas em determinado sector da economia, dentro de parâmetros de concorrência e de mercado, mas "salvaguardando devidamente o pequeno e médio tecido empre-

sarial".

Pedro Fernandes alerta que, se a actual situação não for radicalmente alterada, "é a própria economia nacional que estará em perigo" sustentando que, "se o pequeno e médio comércio for esmagado pelas hiper-empresas, também as pequenas e médias indústrias, por arrastamento, serão esmagadas". Numa perspectiva de futuro, o líder da AMPEP questiona: "Desfazendo-se o tecido empresarial que comporta as pequenas e médias empresas, onde é que se vão empregar, no amanhã, os nossos técnicos e licenciados nas diversas áreas?". Lamenta que tenha que ser nas grandes superfícies, que "empregam as pessoas a título precário".

Na sua cruzada contra os tubarões, nacionais ou estrangeiros, a AMPEP promete lutar contra "os privilégios e apoio dados aos grandes investidores, que de forma arrogante pretendem esmagar um sector importante da economia portuguesa", reclamando, para tal, a adesão

massiva dos pequenos e médios empresários. A propósito, do governo pretende que "deixe de cair em cima da pequena e média empresa como se está a preparar para o fazer, carregando-as com mais impostos".

Fundada em Espinho, a Associação dos Médios e Pequenos Empresários pretende alargar a sua acção a todo o território nacional, estando presentemente a

decorrer um trabalho de apresentação e incentivo em vários distritos do norte do país, registando-se também adesões na área de Lisboa. Sem receios de poder colidir com os anseios da Confederação Industrial Portuguesa (CIP) ou da Confederação do Comércio Português (CCP), a AMPEP pede aos pequenos e médios empresários que entendam a sua mensagem para que

possa atingir um nível capaz de permitir um lugar na mesa da concertação social, "onde se possa defender os interesses dos seus associados, lutando por eles até à última instância, sem se venderem, como às vezes acontece com algumas federações".

Considerando que, num passado recente, os governantes "nada fizeram para proteger os interesses dos pequenos e médios empresários portugueses", a AMPEP reclama ao actual governo que olhe por este sector empresarial, "que é o motor da classe média portuguesa, que sempre contribuiu para um melhor equilíbrio social e económico do país".

Manuel Oliveira, um dos sócios-fundadores da AMPEP, admite que o actual estado de crise com que se debate o comércio é o reflexo da falta de capacidade de muitos comerciantes para acompanharem a evolução que se deu em Portugal nos últimos anos, mas "também pela falta de apoios governamentais para fugir da crise". Para mudar o rumo dos aconte-

cimentos, sugere que autarquias e comerciantes promovam incentivos que tenham como finalidade a salvação do comércio tradicional, propondo mesmo a produção e venda de artigos espinhenses, "o que poderia contribuir para combater a política das grandes superfícies".

Reclamando-se de associação homogénea, a AMPEP defende que a abertura de grandes superfícies deve passar para a competência das Câmaras Municipais, que, em acções concertadas com as associações empresariais, deve ponderar os prós e os contras de um possível licenciamento "para que não se contrarie os em-

presários que já estão instalados". "Contra as hiper-empresas que criam menos postos de trabalho, muitas vezes a título precário, vamos lutar pela nossa justa sobrevivência!" é o grito de alerta da AMPEP, que é pela modernidade, "mas não pelo extermínio dos pequenos e médios agente económicos".

ABÍLIO ADRIANO

AMPEP

CORPOS GERENTES- TRIÉNIO 1996-98

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Joaquim F. dos Santos Tavares; **1.º Secretário** - Arnaldo José Rodrigues; **2.º Secretário** - Romeu Assis Marques Vitó.

DIRECÇÃO

Presidente - Pedro Augusto Fernandes; **Vice-presidente** - José Manuel G. Fonseca Pinho; **Tesoureiro** - Carlos Alberto F. A. da Cruz; **Vogais** - Manuel Alberto Pinto de Abreu; António Augusto Alves S. Couto; Manuel Gomes de Oliveira; José da Silva Aleixo; Joaquim Rui Tavares Oliveira; Manuel Miranda Moreira.

CONSELHO FISCAL

Presidente - Daniel Arnaldo Rocha Rodrigues; **Vogais** - Alberto Tavares e Armando Gabriel Silva Queirós.

ACORDA!!!

O TEU FUTURO ESTÁ EM PERIGO!

a Indústria está ameaçada, o Comércio e os Serviços também

Nós queremos defender todos os pequenos e médios empresários

INSCREVE-TE! JUNTA-TE A NÓS!

SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO NOVA E VERTICAL

AMPEP

APART. 460 • 4501 ESPINHO CODEX • TEL. 7310101

Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

CAFÉ · SNACK · BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972
(defronte à Câmara)

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Expropriação por Utilidade Pública Urgente para a "Obra do Distribuidor Principal - Via Central - Avenida 32 - Espinho"

POSSE ADMINISTRATIVA

Rolando Nunes de Sousa, Presidente da Câmara Municipal em Exercício, supra:

FAZ PÚBLICO, nos termos e em cumprimento do disposto no n.º 1, alínea c), do artigo 18.º do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 438/91, de 9 de Novembro, que por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, datado de 24/11/95, foi autorizada a posse administrativa dos seguintes imóveis necessários à execução da obra referida em epígrafe:

NOME DOS EXPROPRIADOS	PARCELAS
MANUEL GOMES DE SOUSA	1
JOSÉ AGOSTINHO FORTUNA MORAIS TAVARES ..	2
FERNANDO DIAS GUIMARÃES	3
MARIA ISABEL ROCHA GOMES PEREIRA	6
ESTIMA VALENTE & C.ª LDA.	7
ANTÓNIO AMORIM CARDOSO	8
JOÃO ALBERTO ROCHA PINTO	9
JOAQUIM PEREIRA RIOS	12
EVA PEREIRA DA ROCHA	13
ISAÍAS DOMINGUES QUINTAS	15
MANUEL SILVA QUINTAS	16
JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA QUINTAS	18
JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA QUINTAS	20
HERCULANO FRANCISCO VILAS	21
LOPES & SILVA, LDA.	22
ALCINA DA SILVA QUINTAS	23
ANA GOMES SOARES VIOLAS	24
ALCINA SILVA QUINTAS	24-A
JOAQUIM MARTINS COSTA	25
ROSAMARTINS SILVA	26
MARIA ROSA GOMES PEREIRA	27
MARIA ODETE VIEIRA E ALVES	28
FERNANDO SILVA GUIMARÃES	29
ADRIANO OLIVEIRA FERREIRA	30
ANTÓNIO GOMES SOARES VIOLAS	31
FERNANDO SILVA GUIMARÃES	32
FRANCELINA GOMES QUINTAS	34
FRANCELINA COUTO	35
ADRIANO OLIVEIRA FERREIRA	37
CARMINDA VALENTE	38
MIMOSA RODRIGUES PINTO	39
ROSA RODRIGUES PINTO MOURÃO	40
ROGÉRIO RODRIGUES PINTO LOUREIRO	41
LUÍS GOMES DA COSTA	42
AMÉRICO ALVES OLIVEIRA	44
JOAQUIM OLIVEIRA QUINTA	49
MARIA GOMES PEREIRA	50
MANUEL ALVES SABENÇA JÚNIOR	52
MARIA FERNANDA CARNEIRO DIAS PINTO	76
JOSÉ NUNES MARTINS	80

Assim, vai proceder-se de harmonia com o disposto referido Código das Expropriações, a fim de se consumir a posse efectiva e se promover o início dos trabalhos respectivos.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1996.

O Presidente da Câmara em Exercício,
Rolando Nunes de Sousa

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL: 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 52/96

"PLANO DE PORMENOR DE SILVALDE A NORTE DO CAMPO DE FUTEBOL, ESCOLA PRIMÁRIA E JUNTA DE FREGUESIA" - ESPINHO

JOSÉ BARBOSA DA MOTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, para os devidos efeitos, que o "Plano de Pormenor de Silvalde a Norte do Campo de Futebol, Escola Primária e Junta de Freguesia" - Espinho, encontra-se exposto para consulta, na sede do Município e na Junta de Freguesia de Silvalde.

As observações e sugestões deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O inquérito público encontra-se aberto a partir do dia 19 de Março de 1996 e por um período de 30 dias consecutivos.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro", "Maré Viva" e "Jornal de Notícias".

Espinho, 5 de Março de 1996.

O Presidente da Câmara,
José Mota

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 53/96

"PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE PARAMOS E ENVOLVENTE PRÓXIMA - LUGARES DA QUINTA E DA LOMBA" - ESPINHO

JOSÉ BARBOSA DA MOTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, para os devidos efeitos, que o "Plano de Pormenor da Zona Industrial de Paramos e Envolvente Próxima - Lugares da Quinta e da Lomba" - Espinho, encontra-se exposto para consulta, na sede do Município e na Junta de Freguesia de Paramos.

As observações e sugestões deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O inquérito público encontra-se aberto a partir do dia 19 de Março de 1996 e por um período de 30 dias consecutivos.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro", "Maré Viva" e "Jornal de Notícias".

Espinho, 5 de Março de 1996.

O Presidente da Câmara,
José Mota

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ANÚNCIO

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

- Nos termos do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal pretende admitir, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, por contrato a termo certo, pessoal nas seguintes condições:

1 - Categoria e número de lugares a preencher:

- 4 Recepcionistas - Escalão 1, Índice 180;
- 4 Guardas Nocturnos - Escalão 2, Índice 120;
- 7 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110.

2 - Local de trabalho: Parque de Campismo;

3 - Prazo de duração dos contratos: de Maio a Outubro de 1996;

4 - Funções a desempenhar: Exercer funções inerentes às categorias indicadas, no Parque de Campismo;

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

6 - É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar;

7 - Os interessados deverão, no prazo de 08 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos jornais locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

- a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número do Bilhete de Identidade e serviço que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone);
- b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

8 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

9 - O contrato a celebrar, rege-se-à pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro.

Espinho, 08 de Março de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art.º 27.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20,30 horas do dia 22 de Março de 1996, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades da Direcção;
- 3 - Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência do ano de 1995 e Parecer do Conselho Fiscal;
- 4 - Tomada de posse dos Corpos Gerentes para o triénio de 1996 a 1998;
- 5 - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1996.

Espinho, 2 de Março de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim de Brito Paula

NOTA - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

BOMBEIROS VOL. DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo Décimo Oitavo dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 15 de Março de 1996 pelas 20,45 horas na Sede Social sita na Rua 16, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apresentação do Relatório e Contas do exercício de 1995;
- 2.º - Posse do Conselho Geral;
- 3.º - Outros assuntos de eventual interesse para a Associação.

Espinho, 2 de Março de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Soares Mota

NOTA - Se na hora marcada não houver a presença de sócios determinado nos estatutos, a Assembleia funcionará uma hora de pós com qualquer número.

HÓQUEI EM PATINS

Ao vencer no terreno do Académico da Feira, por 6-4, a Académica de Espinho deu passo importante rumo à primeira divisão, acabando ainda por beneficiar da derrota do Riba d'Ave (7-2) no recinto da Juventude de Viana, aumentando para cinco pontos o avanço para o segundo classificado.

No encontro da Feira, a equipa espinhense teve um começo cauteloso, para paulatinamente tomar conta dos acontecimentos, acabando mesmo por se adiantar no marcador. Seguiu-se um período de muito equilíbrio, com alterações no marcador, que ao intervalo registava uma igualdade a duas bolas.

Após o intervalo, a equipa academista entrou decidida em chamar a si o comando do jogo, o que lhe permitiu chegar ao 4-2. A equipa da Feira voltou a reagir, conseguindo reduzir até ao 5-4. Nesse período os presentes empolgaram-se com o hóquei praticado pelas duas equipas e com as sucessivas alterações no marcador. Mais madura, a equipa espinhense controlou os minutos finais e ainda teve oportunidade para alcançar o golo da tranquilidade.

No final do encontro Eduardo Duarte, técnico da Académica de Espinho, considerou de "muito importante a vitória ante o Académico da Feira, resultado que nos permite uma certa tranquilidade pontual, mas o nosso jogo mais importante da época é amanhã (6.ª feira), no mesmo pavilhão, contra o Riba d'Ave. Com o apoio de todos os espinhenses vamos ganhar e levar a Académica de Espinho à 1.ª divisão".

AFINAL, MOISÉS FICA

O Sporting de Espinho e o jogador Moisés, que no fim do passado mês de Fevereiro fez entrar na Liga dos Clubes, Federação e Sindicato dos Jogadores, um pedido de rescisão do contrato que o ligava aos "tigres", alegando falta de pagamento do vencimento de Janeiro e subsídio de Natal, resolveram a bem a situação de conflito existente entre as partes, acabando o atleta por renovar o seu contrato com o clube espinhense por mais dois anos.

No encontro com os órgãos de comunicação social, Ilídio Silva, presidente do clube espinhense, admitiu a existência de falhas administrativas, "mas não de questões que tenham a ver com dinheiro", conforme o comprova o facto de o jogador "ter aceite representar o Sp. Espinho nas próximas duas temporadas".

Moisés, que regressou ontem aos treinos, estava satisfeito por poder "continuar a representar os 'tigres'", esperando voltar

a ter o apoio dos companheiros e da equipa técnica. Apesar de na altura ter ficado aborrecido com os problemas que o levaram a pedir a rescisão do contrato, o atleta não dá muita importância ao que se passou, afirmando que "o mais importante é o meu futuro e o do Sporting de Espinho".

"A renovação do contrato com o Moisés está inserida numa política de ter jogadores da terra no plantel senior", referiu Ilídio Silva.

Futebol - II Divisão de Honra: Espinho, 1 - Beira-Mar, 0

A VITÓRIA DO QUERER

O Sporting de Espinho, mormente na segunda parte, período em que actuou somente com dez unidades, sofreu muito para levar de vencida a formação aveirense. Nem sempre jogaram bem os espinhenses, mas o querer e a determinação dos seus jogadores mereceram os três pontos em disputa.

Neste derby regional, foi a formação aveirense que melhor iniciou a contenda, muito fruto do pontapé longo desde a defesa a solicitar a velocidade dos médios-ala Pitico e Joel. Mas, curiosamente, por Filó, foi o Espinho que quase marcava a passagem dos nove minutos.

Conseguiu o Espinho sacudir a pressão, e o jogo passou a ser mais de parada e resposta, mas sem lances de grande perigo. À passagem dos vinte e sete minutos, Fernando joga a bola com a mão mas não impede que Zé Albano fique isolado com a baliza escancarada, só que Paulo Costa viu o lance ao contrário e não só impede um golo certo como

JOGO no Estádio Comendador Manuel Violas (Espinho).

ÁRBITRO: Paulo Costa (Porto).

ESPINHO: Luís Manuel; Serginho, Duca, Filó e Paulo Pires; Pedro, Cardoso (Carvalho, aos 58 min.) e Besirovic; Zé Albano, Artur Jorge (Répasi, aos 85 min.) e Bolinhas (João Paulo, aos 73 min.). **Treinador:** Adelino Teixeira.

BEIRA-MAR: Elísio; Jorge Neves, José Luís, Jorginho e Morgado; Fernando, Fusco (Bragança, aos 63 min.) e Rui Barbosa; Pitico, Valter (Alexandro, aos 45 min.) e Joel (André, aos 73 min.). **Treinador:** Álvaro Carolino.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Duca (10 e 44 min.), Fernando (25 min.), Zé Albano (27 min.), Rui Barbosa (34 min.), Morgado (42 e 89 min.), Jorge Neves (56 min.) e Carvalho (89 min.); cartão vermelho, por acumulação de amarelos, para Duca (44 min.) e Morgado (89 min.).

AO INTERVALO: 1-0. **Marcador:** Artur Jorge (33 min.).

ainda mostra cartão amarelo ao jogador espinhense. Até que, aos 33 minutos, Serginho faz um centro perfeito para a área do Beira-Mar e, lesto, Artur Jorge obtém um golo de belo efeito.

Na etapa complementar, com menos um jogador - por expulsão de Duca pouco antes do intervalo -, o Espinho apostou essencialmente em defender a vantagem. Ao contrário, o Beira-Mar procurou a todo o

trance chegar ao golo da igualdade e, por duas vezes, aos 55 e 70 minutos, quase o conseguia. Porém, nos derradeiros dez minutos, após lesão grave de André - que teve de ser socorrido no hospital local, o Espinho voltou a equilibrar a partida, arregaçou as mangas e, com unhas e dentes, defendeu os três pontos em disputa, relançando-se na luta pela subida.

Futebol juvenil

JUNIORES GARANTEM PERMANÊNCIA NO NACIONAL

Num *sprint* vigoroso, os juniores do Sporting de Espinho conseguiram, sobre a meta, garantir a manutenção no campeonato nacional. Precisando de ganhar para ficarem salvos de qualquer surpresa, os jovens "tigres" foram vencer de forma clara (4-1) o Estação, no terreno destes. Assim, juniores e juvenis continuam nos nacionais, enquanto os iniciados desceram aos regionais.

FUTEBOL POPULAR

Indisciplina e algumas surpresas marcaram a jornada inaugural da segunda volta, que possibilita a mudança de comandante nas duas divisões. Os Águias de Paramos - Idanha (0-1) foi um dos jogos que terminou com um resultado surpreendente, mas, para mal do futebol, foi também muito indisciplinado, com jogadores, dirigentes e adeptos de ambas as equipas envolvidos em cenas de pancadaria. Segundo o relatório do árbitro, tudo começou quando Alberto Ferreira, dos Águias de Paramos, agrediu a pontapé um adversário, tendo um adepto da equipa contrária respondido da mesma moeda ao agressor. Gerou-se a confusão e somente muitos minutos depois foi possível recomeçar o encontro. O jogo As. Esmojães - Ág. da Quinta, duas equipas de Anta, terminou com a vitória (3-0) certa dos homens de Armando Sabença.

Na segunda divisão, o Académico, que comemora o seu 39.º aniversário, foi, conjuntamente com a Juventude da Estrada, quem mais beneficiou com os resultados do fim de semana, assumindo isolado o comando da prova. Quanto ao Rio Largo, mais um resultado negativo.

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO	2.ª DIVISÃO
Ág. Paramos - Idanha..... 0-1	Canários - Guetim..... 0-2
D.P. Anta - Outeiros..... 4-2	Dp. Regresso - Império 2-2
Ronda - Cruzeiro..... 2-1	Novasemente - Académico 1-2
Leões - Cantinho..... 1-0	E. Vermelhas - Rio Largo . 0-0
Magos - Corredoura 1-2	J. Estrada - Sp. Esmojães 2-1
As. Esmojães - Ág. Quinta 0-3	E.P. Anta - J. Outeiros 1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Leões	12	8	2	2	26	Académico	12	9	1	2	28
Ág. Quinta	12	8	2	2	26	Juv. Estrada	12	8	3	1	27
Ág. Paramos	12	8	1	3	25	Rio Largo	12	8	2	2	26
As. Esmojães	12	6	2	4	20	Guetim	12	7	2	3	23
Cruzeiro	11	5	3	3	18	E. Vermelhas	12	5	4	3	19
D.P. Anta	12	5	3	4	18	Império	12	5	4	3	19
Magos	12	5	2	5	17	Novasemente	12	5	2	5	17
Cantinho	12	4	3	5	15	Canários	12	4	1	7	13
Corredoura	11	3	4	4	13	Juv. Outeiros	12	3	3	6	12
Idanha	12	4	1	7	13	Sp. Esmojães	12	2	2	8	8
Ronda	12	3	1	8	10	Dp. Regresso	12	1	4	7	7
Outeiros	12	0	0	12	0	E.P. Anta	12	1	0	11	3

G. D. DOS OUTEIROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 30.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, para a eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1996/1997, para o dia 22 de Março de 1996, pelas 21,30 horas, na sede do clube, sita na Rua dos Outeiros, em Silvalde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Leitura da última Acta;
- 2.º - Eleição dos Corpos Gerentes;
- 3.º - Tratar de qualquer assunto de interesse para a colectividade

Silvalde, 8 de Março de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Fernando Gomes da Silva

NOTA - Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima indicada com a presença da maioria absoluta dos associados, e não havendo, com qualquer número, meia hora depois.

MAGOS F. C. ANTA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 8.º - Alínea b) dos Estatutos e o estipulado no Artigo 14.º. Alínea b) do Regulamento Geral Interno, convoco em Assembleia Geral - Sessão Ordinária - a realizar no dia 22 de Março de 1996, pelas 21,30 horas, na Sede do Clube (sita no Largo da Igreja - Anta) e com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Aprovar, alterar ou rejeitar o relatório e contas do exercício do ano de 1995;
* parecer do Conselho Fiscal
- 2.º Outros Assuntos de interesse para o clube.

Espinho, 4 de Março de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Loureiro da Silva

NOTA - Se à hora marcada não comparecer o número legal de Associados, esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com os Associados presentes

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A VARINA

Especialidades:
Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

VENDE-SE

CASA E TERRENO ANEXO
c/ cerca de 1000 m²

LUGAR DA RELVA - PARAMOS

Telefs. 02.7313309/728461/727233

DEMISSÃO EM BLOCO NO PARTIDO POPULAR

Em função da estratégia delineada pelo partido - que pretende que, até às autárquicas de 97, não haja eleições internas -, a actual Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Popular (PP) vai demitir-se em bloco, e será substituída por outra a eleger, o mais tardar, até ao próximo dia 31 de Maio. Ao acto eleitoral para eleger o futuro presidente da estrutura local do partido pode concorrer qualquer militante a nível concelhio, que, uma vez eleito, irá escolher a comissão executiva que entender.

José Vieira, presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do PP, adiantou - em conferência de imprensa realizada no último sábado num restaurante da cidade - que brevemente irão ser escolhidos os candidatos às próximas eleições autárquicas, divulgando que **"não será o candidato do Partido Popular à Câmara Municipal"**. Dentro em breve, irá haver contactos com a Distrital para se encontrar um nome consensual, mas é já um dado adquirido que **"o candidato será uma pessoa de Espinho"**.

Autoafastando-se da corrida a candidato do partido para a Câmara Municipal, José Vieira tem a intenção de continuar a liderar a estrutura política local do PP, prometendo muito trabalho para que em Espinho **"sejam ultrapassados problemas que têm impedido o crescimento do partido"**, justificando-se que se candidata **"por não saber quem são os outros candidatos e para colocar um travão a alguns oportunistas"**, deixando-lhes um alerta: **"Esses não vão ter caminho aberto para fazer o que querem do Partido Popular"**. Sem referir nomes, José Vieira adiantou que já foram convidadas pessoas para a futura comissão política. Na sua opinião, esta é a altura ideal para gente nova e disponível tomar conta do partido.

Quanto às relações com Correia de Araújo, eleito pelo CDS para a Assembleia Municipal (AM), **"são boas"**. No entender do presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Popular, os problemas já foram ultrapassados, continuando Correia de Araújo a representar o partido na AM. **"Caso contrário, já lhe tínhamos pedido para se demitir"**, afirmou.

NOVO TRABALHO DO TPE CONTINUA EM CENA

O novo espectáculo do Teatro Popular de Espinho (TPE) vai voltar a ser apresentado ao público esta sexta-feira, no Auditório da Cooperativa Nascente (Rua 16 n.º 1200), com início marcado para as 21h45.

"Almada, Etc. & Tudo" estreou-se no último fim de semana com lotações esgotadas e uma grande receptividade do público. Pretendendo recriar a obra vastíssima de Almada Negreiros, figura marcante da cultura portuguesa deste século, este trabalho do TPE integra um conjunto de quadros, levados à cena por um elenco inteiramente renovado, que integra uma série de jovens com indiscutível vocação e força de vontade. Apoiado numa encenação com forte carga plástica, de uma visibilidade marcante e muito bem conseguida, o espectáculo possui o ritmo suficiente para captar a atenção do espectador. As diversas vertentes da produção artística de Almada estão lá, devidamente retratadas para que se fique com uma ideia cabal das perspectivas do autor. As experiências futuristas, os apontamentos de humor e a profunda reflexão sobre a natureza humana são objecto de cenas construídas

com plena eficácia, não faltando o célebre manifesto "anti-Dantas" ou as angústias de Pierrot.

Com uma unidade assinalável, este espectáculo tem momentos de forte carga dramática. O diálogo entre dois bonecos ("Antes de Começar") sobre a vida, os sonhos e os desejos, constitui, por exemplo, um momento muito bem conseguido, quer pela simplicidade da encenação, quer pela força de interpretação de duas jovens, que dão às personagens o movimento e a sensibilidade requeridos. Aliás, a forma como os actores respondem ao desafio, apesar da maioria rondar os 14/15 anos de idade, é digna de destaque, mesmo em momentos tão difíceis como a cena baseada no romance "Nome de Guerra", em que os protagonistas estão à altura das responsabilidades, transmitindo-nos as fraquezas da natureza humana com grande profundidade. Esta versatilidade prova-se, ainda, pela forma como, num contexto oposto, conseguem transmitir o ritmo e o humor crivado de sátira em dois quadros ("Na Brasileira" e "Na Praça") que põem em cena, num encadear hilariante, uma série de "cartoons"



"Almada, Etc. & Tudo" exhibe-se novamente esta sexta-feira

que Almada publicou nos jornais da época.

Estamos, portanto, perante um espectáculo que vale a pena ver e rever, provando a vitalidade e a capacidade de renovação de um

grupo, que já atingiu os vinte anos de existência. Almada, os actores e as mensagens estão à nossa disposição, confirmando, mais uma vez, que o Teatro está vivo e recomendando-se.

Hóquei de sala

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

É já no próximo sábado, pelas 20h, que, no Hotel PraiaGolfe, se realiza a primeira homenagem aos campeões europeus de Hóquei de Sala/Divisão C.

Um jantar seguido de entrega de valiosas lembranças, com a presença de destacadas individualidades, foi a forma que a Federação Portuguesa de Hóquei encontrou para homenagear e testemunhar o agradecimento aos valerosos atletas e técnicos que guindaram a Associação Académica de Espinho ao lote das 16 melhores equipas europeias da modalidade.

Entretanto, a Câmara Municipal de Espinho vai conceder um voto de louvor a todos os academistas que participaram nesta gloriosa jornada desportiva, realizando para tal uma sessão solene pública em que atletas, técnicos e dirigentes envolvidos serão homenageados. Esta deliberação, unânime, surgiu na sequência da apresentação de uma proposta do vereador Gaioso Vaz, que considera que **"a secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho acaba de escrever a mais brilhante página da história desportiva"** do nosso concelho.

Iniciados no Nacional

No Pavilhão Municipal de Custóias, a equipa mais jovem da Académica de Espinho venceu (7-0) os neófitos do

Tripeira/Barranha, confirmando a sua presença no Campeonato Nacional. A prova terá lugar no Pavilhão do C.F. União de Lamas, nos próximos dias 23 e 24, com a participação da A.D. de Lousada (campeão regional do Porto), G.D. de Cascais (campeão de Lisboa) e G.D. Ferreira e Bebião (campeão do Nordeste Transmontano).

Seniores candidatos

A contar para a segunda jornada do Campeonato Nacional da 2.ª divisão, uma vez que a Académica viu o primeiro jogo adiado por força da sua deslocação à Bulgária, os academistas defrontaram, no Campo Municipal de Cassufas, o Leixões Sport Clube.

Para além destas duas equipas, disputaram o nacional secundário o G.D. do Viso, C.F. Canelas, Belenenses e C.F. Benfica.

Actuando desfalcados dos irmãos Carlos e Rui Sá, os espinhenses sentiram algumas dificuldades perante um adversário que tem treinado no sintético do Viso e que justificou o golo da vantagem com que terminou o primeiro tempo.

Na etapa complementar, os "campeões" impuseram a sua classe e, com golos de Mário (2) e Tino, venceram o encontro e são sérios candidatos ao título.

Voleibol

FESTA NA MADEIRA

Tudo parece indicar que, na próxima semana, o Espinho vai festejar mais um título nacional da 1.ª divisão na ilha da Madeira, quando defrontar o Nacional. Com efeito, após a vitória sobre o seu mais directo adversário ao título, o Leixões, os espinhenses ficaram a apenas uma vitória da renovação do título, nos quatro jogos que ainda falta disputar. Tal poderá acontecer já na próxima semana, no Funchal, antecipando uma festa que se prevê rija na semana seguinte, quando os "tigres" festejarem junto do seu público a conquista de mais um campeonato.

No jogo frente aos matosinhenses, o Espinho apenas sentiu as habituais dificuldades no primeiro set, acabando por vencer o jogo (3-0), perante um pavilhão praticamente cheio, que vibrou com a "quase" conquista do título nacional para os espinhenses.

Na série B, a Académica de Espinho manteve o comando após vencer o Machico (3-0), preparando-se para, na próxima jornada, discutir o 5.º lugar final com o Esmoriz, que se mantém

colado aos "mochos" na classificação geral.

A equipa feminina do Espinho, a disputar a série B da 2.ª divisão, deu um passo decisivo para fugir à despromoção, ao ven-cer por 3-2 no recinto da Câmara de Lobos.

Quanto aos escalões mais jovens, destaque para o campeonato júnior masculino que, quando faltam apenas três jornadas para o final da competição, tem três equipas empatadas no comando, as duas espinhenses (SCE e AAE) mais o Castelo da Maia. Os "tigres", que lideravam, perderam em S. Mamede (3-0), vendo-se assim alcançados pela Académica de Espinho (vencedora em Coimbra por 3-1) e pelo Castelo da Maia. Na disputa do título nacional, tudo está ainda em aberto, pois nas três jornadas que faltam disputar vão-se defrontar os três candidatos. Como se vê, emoção até ao final.

Finalmente, o campeonato juvenil masculino, ainda no seu início, teve um jogo entre as duas equipas espinhenses, com a vitória a sorrir à Académica, que comanda a classificação e é forte candidata à fase final.

MARÉ VIVA

Director

Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima, Vítor Manuel

Fotografia

Carlos A. Lopes

Colaboradores

Alex Silva, Alexandra Costa, Cristina Lima, Henrique Gomes, Mário Cáliz, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha

Colaboradores especiais

Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal

2048/83



PORTE PAGO